

Eleição presidencial

Ciro ganha apoio e tempo do PL na tevê

O PL decidiu, em convenção nacional, apoiar a candidatura de **Ciro Gomes (PPS)** à Presidência da República. Com o apoio, **Ciro** ganha quase dois minutos de propaganda eleitoral gratuita por dia. Em discurso na convenção, o candidato do PPS atacou o presidente **Fernando Henrique Cardoso**, acusando-o de ter desvirtuado o Plano Real e estar "entregando as riquezas do país ao estrangeiro".

A convenção do PL foi realizada, ontem, no Auditório **Nereu Ramos**, da Câmara dos Deputados, e virou um ato de oposição ao governo. O presidente do PMDB, **Paes de Andrade (CE)**, também apareceu por lá. Foi aplaudido de pé, enquanto era apresentado pelo presidente do PL, **Álvaro Valle (RJ)**, como "o novo símbolo da resistência democrática do Brasil". **Paes** disse que o PMDB não foi comprado nem alugado nem se vendeu.

Apesar de ter recebido o apoio do PL, **Ciro** acabou perdendo o do PV, que decidiu lançar candidato próprio: o ex-vereador do Rio de Janeiro **Alfredo Sirkis**. **Ciro Gomes** deve anunciar hoje o seu candidato a vice, mas só depois da convenção nacional do PTB. Ele ainda confia na possibilidade de um acordo com os trabalhistas do senador **José Eduardo Andrade Vieira (PR)**, que decidem nesta terça-feira para que lado irão: **Ciro** ou

Fernando Henrique. A coligação lhe daria mais quatro minutos no programa eleitoral.

EMENDAS

A tendência é que o PTB apóie a candidatura do presidente **Fernando Henrique**. A executiva do partido, reunida ontem em Brasília, resolveu não tirar nenhuma indicação de apoio ao presidente **Fernando Henrique**, como estava previsto na semana

passada. "Essa decisão foi para evitar uma conotação negativa de que o partido vai apoiar **Fernando Henrique** por causa da liberação de emendas. Por isso vamos decidir no voto", disse o líder do PTB na Câmara, deputado **Paulo Heslan-**

der, referindo-se à reportagem publicada pelo **Correio Braziliense** no último domingo.

Na matéria, o PTB aparece como o partido campeão em liberação de verbas. Curiosamente, ontem mesmo o ministro da Fazenda, **Pedro Malan**, assinou com o governador de Alagoas, **Manuel Gomes de Barros**, do PTB, a renegociação da dívida do estado com a União, no valor de R\$ 1,06 bilhão. **Manuel de Barros** apóia a reeleição de **Fernando Henrique**. Para ganhar a convenção do PTB, o presidente **Fernando Henrique** irá precisar da metade mais um dos 278 votos dos convencionais do partido.

